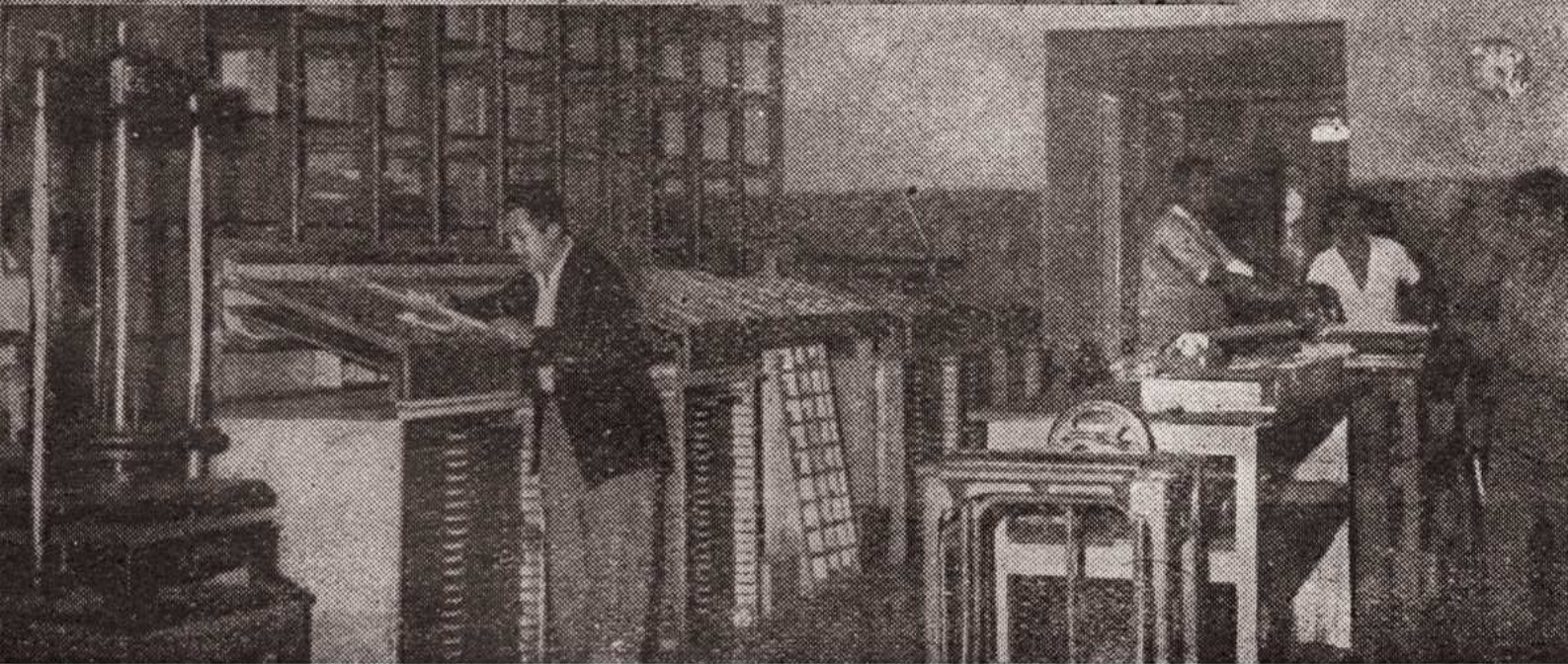


O MAIOR PARQUE GRÁFICO DO BRASIL CENTRAL



● IMPORTANCIA

O Magnífico Reitor Colemar Natal e Silva, num esforço pioneiro, trouxe para a Imprensa Universitária, das redações dos jornais locais, homens que, em seu labor diário, buscam encontrar a realidade brasileira e tentam levar ao povo não só a informação, mas, e principalmente, o subsídio cultural.

Conclamando os jornalistas da Imprensa universitária — a maioria graduados e estudantes de cursos de nível superior — ao aperfeiçoamento do seu cabedal, e transmitindo-o ao povo também pelas colunas do jornal, o Magnífico Reitor Colemar Natal e Silva estimula a revelação de novos talentos e a expansão conseqüente de nossos meios intelectuais.

● MAQUINARIA

A Universidade Federal de Goiás, para a constituição do seu parque gráfico, investiu 42 milhões de cruzeiros, adquirindo máquinas moderníssimas na República Federal Alemã, as quais, não obstante ainda carentes de complementação, em vista das dificuldades que sempre oferece o processo alfandegário, já propiciam à Imprensa Universitária ampla capacidade de produção gráfica.

Essa maquinaria, que sofreu uma valorização de cerca de 90%, consiste no seguinte:

1. Duas linotipos, modelo 31, "Super-Relâmpago" — eletrônicas;
2. Uma máquina de costurar livro, "Brehmer";
3. Duas impressoras, cilíndricas, "Heidelberg";
4. Duas impressoras verticais "Heidelberg";
5. Uma guilhotina, R-107, eletrônica;
6. Uma clichéria, completa, das mais modernas no País, de origem germânica;
7. Todos os implementos necessários inclusive para editoração de livros

Sobe a mais de 80 milhões de cruzeiros o valor do parque gráfico da Imprensa Universitária, montado pela Universidade Federal de Goiás, com máquinas ultramodernas adquiridas na Alemanha Ocidental, destinadas a imprimir o jornal "Quarto Poder" e obras de nível universitário.

Trata-se da maior organização do gênero, no Brasil Central, e, em matéria de universidade, a maior em todo o País. Como a Rádio Universitária, será uma ponte de inestimável valor entre a UFG e a opinião pública. Antes de mais nada, será o caldo de cultura em que se testarão as novas gerações nas lides da imprensa regional, no sentido do aprimoramento profissional dos que se aplicam ao mister jornalístico.

● FORMAÇÃO DO JORNALISTA

— "A Imprensa Universitária deve ser um exemplo" — tal a recomendação do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, Professor Colemar Natal e Silva, aos responsáveis pelo funcionamento desse órgão da Universidade Federal.

O eminente educador, que vem impondo novo sentido à sistemática do ensino superior brasileiro, advoga, no setor de imprensa, tese de que "teremos uma imprensa tanto melhor quanto melhor formação dermos aos jornalistas. A elevação do nível intelectual dos jornalistas, mediante um estudo mais apurado de Filosofia, Psicologia, Sociologia, gerará um sentido ético, uma consciência profissional que suprimirá os abusos da liberdade, a exploração do sensacionalismo malsão, o desrespeito aos direitos da pessoa humana".